

## H. Artes, Letras e Linguística - 1. Artes - 2. Artes Plásticas

### A performance no Recôncavo da Bahia: intercâmbios entre a performance-art e a cultural performance

Tereza Violeta de Queiroz Martinez <sup>1</sup>

Ayrson Heráclito Novato Ferreira <sup>2</sup>

1. Acadêmica de Cinema e Audiovisual- CAHL - UFRB - Autora

2. Prof. Mestre. - CAHL - UFRB - Orientador

#### INTRODUÇÃO:

A arte da performance vem explorando diversos espaços, por ser uma arte em sua essência inovadora. No Recôncavo da Bahia encontramos alguns artistas que dialogam com o local - mundial através de seus trabalhos. Dentre os artistas mapeados encontramos Marepe, Ieda Oliveira, Ana Fraga, Tina Melo e o Grupo Mandu Performance-art. Ampliando os conceitos de performance, segundo a autora Regina Melim, o artigo propõe uma análise de algumas obras desses artistas - através de possíveis intercâmbios entre a performance-art e a cultural performance no Recôncavo da Bahia.

#### METODOLOGIA:

Para alcançar os resultados esperados da pesquisa foi necessário realizar, num primeiro estágio, um apanhado teórico e conceitual, a partir da leitura de bibliografia básica e complementar sobre a performance-art e a cultural performance. Para realizar o mapeamento de artistas do Recôncavo que trabalham com a performance-art, foram consultados catálogos bem como uma pesquisa em bancos de dados de instituições culturais. Essas consultas foram realizadas a fim de obter telefones, endereços eletrônicos e/ou residenciais de artistas referentes a pesquisa. Após realizar o mapeamento, foram realizadas entrevistas com os artistas localizados, a fim de aprofundar melhor o estudo para a análise das obras. Desta forma, foi realizado uma análise bibliográfica, descritiva, crítica e exploratória a fim de buscar os possíveis diálogos estéticos entre a cultural performance e a performance-art.

#### RESULTADOS:

Dos artistas mapeados e entrevistados encontramos Marepe e Ieda Oliveira da cidade de Santo Antônio de Jesus, Ana Fraga de São Felix, Tina Melo e o Grupo Mandu Performance-art, de Cachoeira. Marepe e Ieda possuem obras que fazem referência direta à cidade natal. Marepe leva para as obras o universo dos trabalhadores informais, as expressões populares, objetos do cotidiano que remetem seu lugar de origem. Ieda retrata seu imaginário, as recordações de infância, as brincadeiras e jogos infantis, as palavras, resgatando muitas vezes a tradição de festas populares e religiosas do Recôncavo. Ana Fraga e Tina Melo não possuem em suas obras demonstrações explícitas de um diálogo com a cultural performance. Porém, ainda assim podemos identificar contaminações em alguns trabalhos estudados. O Grupo Mandu Performance-art já surge como proposta de estudo e experimentação para criação de obras que possuem relações com as matrizes culturais encontradas no Recôncavo.

#### CONCLUSÃO:

É interessante perceber como é possível sim, que a cultural performance possa estabelecer contaminações com a arte contemporânea da performance-art. Não há como o artista se distanciar da sua terra natal. O artista é um observador, e nada pode escapar a seu olhar e sensibilidade. O estudo e análise proposto sobre a performance no Recôncavo da Bahia, nos traz o conhecimento e reconhecimento da existência dessas obras e artistas, o que determinam a importância desta pesquisa de um modo geral.

Instituição de Fomento: CNPQ/UFRB

Palavras-chave: Performance-art, Cultural Performance, Recôncavo da Bahia.